



IRMANDADE DA SANTA CASA
Misericórdia do Bom
Jesus de Matosinhos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018



Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos
Avenida D. Afonso Henriques – Adro Igreja
4450-014 Matosinhos

Plano de atividade e Orçamento para 2018



SANTA CASA
Misericórdia do Bom
Jesus de Matosinhos



CORPOS GERENTES.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
I – Cultura e Culto.....	5
II – Creches e Jardins de Infância	7
III – Internato Nossa Senhora da Conceição	8
IV – Centro de Dia.....	8
V – Lar de Terceira Idade.....	8
VI – Apoio domiciliário	9
VII – Unidade de Diagnóstico e Tratamento	9
VIII – Recursos Humanos.....	10
IX – Investimentos.....	11
X – Orçamento de exploração para 2018.....	13
2. CONCLUSÃO.....	20



CORPOS GERENTES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. José Albano Pereira Guedes - **Presidente**
Dra. Maria Alice de Jesus Lima – **Vice-Presidente**
Dr. Celestino Alves Vieira - **Secretário**
Maria Filomena Leite S. M. Galante - **Secretário**
Dr. Emídio Moreira Maia – **Substituto**
Arq. José António Vidal Afonso Barbosa – **Substituto**
Dr. Carlos Manuel de S. de Lima Fernandes – **Substituto**
Dr. Artur Manuel Osório Morais Araújo - **Substituto**

MESA ADMINISTRATIVA

Luís Manuel Figueiredo Branco - **Provedor**
Dra. Elvira Maria Cordeiro Augusto Patrício – **Tesoureira**
Armando Fernandes Mesquita - **Mesário**
Dra. Maria do Rosário M. B. Marques Lóio - **Mesário**
Alberto Pereira Morgado - **Mesário**
Dra. Clarisse do Céu Sousa – **Mesária**
Cândido Sequeira Pinto Gilvaz - **Mesário**
Dra. Maria da Conceição L. Azevedo D´Ara - **Substituta**
Jaime Diniz Pedrosa de Araújo Couto - **Substituto**

DEFINITÓRIO

Dr. Manuel Júlio da Rocha Pinto da Costa - **Presidente**
Dr. José Carlos Pereira Monteiro – **Vice- Presidente**
Prof. António Azevedo Cunha e Silva - **Secretário**
Dra. Maria Manuela da Costa Braga - **Substituta**
Dra. Helena Cristina Sousa Pinto - **Substituta**
Manuel da Costa Lima - **Substituto**



1. INTRODUÇÃO

O ano de 2018 constitui um grande desafio para a nossa Misericórdia.

Há que pensar e preparar a Misericórdia para o futuro. Antes de mais, criando estruturas que garantam a sustentabilidade da nossa Instituição, mas simultaneamente que relancem a ação da Misericórdia dentro dos seus fins estatutários.

O plano de atividades, dentro disto, divide-se em dez capítulos que iremos desenvolver, embora de forma sintética:

I – Cultura e Culto

1. Durante o ano de 2018 serão desenvolvidas ações com vista a que, até ao fim do presente mandato, o Museu esteja aberto ao público.

Em 2017 procedeu-se à abertura da “Casa dos Milagres” com alguma regularidade, mantendo-se a abertura do Museu a grupos com agendamento prévio, situação que será consolidada em 2018.

O Museu integrará a zona da antiga secretaria, onde haverá referências ao Hospital de Santa Violante, às Escolas do Adro e ao Colégio de Nossa Senhora da Conceição, bem como será exposta uma boa parte das obras em prata que possuímos.

Há, também, que integrar no Museu as estátuas dos quatro evangelistas que estavam no Senhor do Padrão. Estas estátuas, têm grande valor simbólico, não obstante estejam muito degradadas em resultado da exposição ao tempo durante mais de 200 anos.

Tudo isto está a ser objeto de estudo por parte de um arquiteto, cujo projeto terá que ser discutido e aprovado, primeiramente pela Mesa Administrativa, de seguida obter parecer do Conselho Consultivo, para, por fim, ser discutida e votada em Assembleia-Geral.

No entanto, o edifício sede, onde se encontra instalado o Museu, necessita de profundas obras de conservação, manutenção e recuperação.

Tais obras ultrapassam em muito as possibilidades financeiras da Misericórdia.

Daí que, aprovado aquele projeto de recuperação, iremos tentar que tais obras sejam levadas a efeito por um mecenas, a exemplo de várias outras Instituições como a “Casa de Serralves”.

2. Durante o próximo ano, continuar-se-á a efetuar a inventariação, que se iniciou em março de 2016, de todas as peças que integram o Museu, bem como de todos os restantes bens móveis, no que se incluem todos os bens culturais e o arquivo histórico. Com esta inventariação estamos a garantir a



defesa e a conservação do vasto espólio que possuímos: esculturas, pinturas, paramentos, ex-votos e prataria.

3. Continuará a ser seguida a política de realização de exposições temáticas, ao longo do ano, na “Casa dos Milagres” e na entrada do Edifício Sede, cujo calendário será divulgado oportunamente, sendo que como está a ser feito o levantamento e atualização dos contactos de todos os Irmãos, será possível dar conhecimento e convidar os Irmãos para participarem nestes eventos.

4. No próximo ano serão levadas a cabo várias conferências de índole cultural, no que seremos apoiados pelo “Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Matosinhos” (NEIMA), eventos de que será dado conhecimento e convidados os Irmãos.

5. Em relação às festividades do Senhor de Matosinhos:

- ✓ Será efetuada uma exposição temática na “Casa dos Milagres” e na entrada do Edifício Sede, cujo tema será divulgado oportunamente;
- ✓ O Museu estará aberto ao público num horário que será divulgado, também, oportunamente;
- ✓ O Provedor e restantes Mesários participarão na procissão e nos vários eventos de índole religiosa;
- ✓ Repetir-se-á a iniciativa “vestir as árvores” dos nossos jardins em frente ao Edifício Sede;
- ✓ Mais uma vez será levado a efeito a exposição de “Bordados” pelo grupo dos Voluntários da nossa Misericórdia;
- ✓ Em dia a designar, atuarão no nosso coreto, em frente ao Edifício Sede, o grupo de cavaquinhos os “Cavardinhos”.

6. Será mantida e aprofundada a cooperação e parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, Junta de Freguesia de Matosinhos-Leça, Associação das Coletividades de Matosinhos, Orfeão de Matosinhos, Rede de Museus de Matosinhos – MUMA, bem como estabelecidas parceiras culturais com outras entidades.



7. Em 2018 será criada a “Liga dos Amigos do Museu da Misericórdia de Matosinhos”, abrindo-se, também desta forma, a Misericórdia à comunidade matosinhense, conseguindo-se um grupo de pessoas interessadas em colaborar, defender e divulgar o nosso Museu.

II – Creches, Jardins-de-infância e CATL

Os três estabelecimentos da Misericórdia são, atualmente, frequentados por 436 crianças, a saber:

Estabelecimento de ensino	N.º de crianças
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	156
Centro Infantil de Matosinhos	182
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	98

A procura por parte das famílias para colocarem as suas crianças nestes estabelecimentos tem-se alterado profundamente nos últimos anos devido ao facto do setor público ter capacidade para receber as crianças com 4 e 5 anos, estando a criar condições para receber também as crianças com 3 anos.

Há, desta forma, que redefinir a orientação que tem sido seguida pela Misericórdia. Ter-se-á que ir encerrando salas de jardim-de-infância (3, 4 e 5 anos) e abrindo salas de creche (0, 1 e 2 anos).

Foi, em 2017, apresentado, na Câmara Municipal de Matosinhos, um projeto para legalização das alterações efetuadas, em obra, no Jardim de Infância, Creche “O Paraíso” com vista à obtenção da licença de utilização. Com esta licença, com a construção de uma escada de emergência e com mais algumas alterações, iniciar-se-á o processo junto da Segurança Social com vista à abertura de mais três salas em creche: uma sala para 10 bebés, outra para 14 crianças de 1 ano e a terceira para 18 crianças de 2 anos. A abertura destas salas está autorizada pela Segurança Social, condicionada à existência daquelas condições desde 2009.

Contamos conseguir a autorização da Segurança Social para, em 2018, abrir estas três salas, o que aumenta a capacidade deste estabelecimento em 42 crianças e ocupará duas educadoras de infância e quatro auxiliares de educação.

Em 2017 foi, também, apresentado um projeto na Segurança Social com vista a que seja autorizada, no Centro Infantil de Matosinhos, a abertura de mais duas salas em creche (uma sala para 14 crianças de 1 ano e uma sala para 18 crianças de 2 anos) e a adaptação deste estabelecimento à



atual Portaria n.º 262/2011, 31 de agosto, que alterou as capacidades das diversas salas. Há capacidade, de harmonia com esta Portaria, de aumentar a capacidade da creche de 40 para 74 crianças, ocupando mais duas educadoras de infância e duas auxiliares de educação.

As alterações a levar a efeito no Centro Infantil de Matosinhos são interiores e, essencialmente, ao nível das acessibilidades, não havendo lugar ao prévio licenciamento por parte da Câmara Municipal.

O Jardim-de-infância, Creche “Biquinha”, cujo edifício pertence ao Município de Matosinhos, não sofrerá alterações durante 2018.

Com as matrículas para o ano letivo de 2018/2019 ter-se-á que ponderar a necessidade, ou não, de reformular este estabelecimento, criando uma sala mista de crianças de 4 e 5 anos e abrindo uma nova sala para bebés. Esta alteração carece de autorização da Segurança Social.

III – Internato Nossa Senhora da Conceição

O edifício onde se encontra instalado este internato, embora em grande parte construído de raiz, necessita de algumas obras de conservação e de adequação às necessidades atuais de conforto e bem-estar das utentes e das trabalhadoras. Não são obras de grande monta e importância.

IV – Centro de Dia

Este Centro funciona no rés-do-chão do edifício das antigas Escolas do Adro.

Tem atualmente 23 utentes, estando, contudo, autorizado a receber 40.

Durante 2018 será adquirido algum mobiliário para substituição do que, entretanto, se degradou, bem como para melhorar o bem-estar e o conforto dos utentes.

A possibilidade de receber mais utentes está dependente da nossa capacidade de transporte para os ir buscar e levar a casa. Tudo isso passa pela aquisição de mais uma viatura ou pelo estabelecimento de protocolo com outras Instituições que se ocupem deste transporte, situações que estão a ser ponderadas.

Esta valência será integrada, a médio prazo, no Lar a que a seguir nos referiremos.

V – Lar de Terceira Idade

É um velho sonho que o Provedor Rodrigues de Sousa tentou concretizar, a que esta Mesa Administrativa dará seguimento.



A necessidade de muitos idosos encontrarem, para os últimos anos de sua vida, um local onde possam viver com dignidade, torna-se hoje mais premente do que no final do século passado, quando o projeto foi lançado e começou a ser elaborado.

O aumento da esperança de vida associado à realidade familiar atual, em que a mulher, tal como o homem, trabalha fora de casa, a família não tem possibilidades de tratar, na maioria dos casos, dos seus idosos.

Muito embora não seja a solução ideal, a verdade é que o “Lar” constitui uma solução importante para os idosos.

Matosinhos tem uma grande carência deste tipo de resposta social. Daí a importância da construção do Lar de terceira Idade nos terrenos desta Misericórdia da antiga quinta do Hospital, com frente para a Rua da Misericórdia e para o novo arruamento que está a ser aberto pela Câmara Municipal e que ligará a Rua da Misericórdia à Rua Alfredo Cunha.

A elaboração do projeto, adequado ao tempo atual e às exigências legais, está em curso.

Procuramos, também, uma forma sustentável de obter meios financeiros para a sua construção, que não ponham em causa o equilíbrio e sustentabilidade da Misericórdia.

Contamos que a construção e inicie em 2018.

Este Lar incluirá, também, o Centro de Dia.

VI – Apoio domiciliário

Esta resposta social reveste-se de maior importância, na medida em que, desde que o idoso tenha condições na sua casa, permite que o idoso continue a habitar a sua própria casa, não havendo qualquer desenraizamento.

Numa 1ª fase, em 2018, este apoio será apenas para os Irmãos, sendo extensivo a toda a população logo que seja, para o efeito, aprovado pela Segurança Social.

Este serviço abrangerá o fornecimento de alimentação, limpeza de casa, compra de quaisquer bens e medicamentos, acompanhamento ao médico, tratamento de roupa de uso pessoal, cuidados de higiene e conforto pessoal.

VII – Unidade de Diagnóstico e Tratamento

Esta Unidade, como é sabido, tem apresentado prejuízos avultados desde a sua abertura.

Em 2016 o prejuízo atingiu 65.558,30€, sendo previsível, no ano de 2018, atingir 54.906,25€.



No entanto, estes valores não são comparáveis entre si, na medida em que nos valores orçamentados para 2018 foi efetuada, pela primeira vez, a imputação pelos diversos estabelecimentos dos custos e proveitos administrativos.

Se não existisse esta imputação, o prejuízo previsto para 2018 seria de 47.118,09€. Há que chamar a atenção para o facto de serem contabilizados como custo económico as amortizações, no valor de 43.508,76€, que não são um custo financeiro, pelo que o prejuízo financeiro será de 3.609,33€, sempre sem aquela imputação dos custos administrativos.

Para além disto, há que, em 2018, efetuar a amortização anual dos empréstimos para a construção da Unidade, no montante de 102.854,00€.

Esta diminuição do prejuízo, embora muito ténue, é o resultado de algumas medidas que, entretanto, foram tomadas pela Mesa Administrativa.

Em 2018 continuará a ser implementada uma política que cative um maior número de médicos com vista a tornar mais eficiente esta Unidade, dispondo de mais especialidades, tornando-a mais apelativa por parte dos matosinhenses em geral e dos irmãos em particular.

Será efetuada uma campanha publicitária a fim de tornar esta Unidade mais conhecida da população em geral.

Continuar-se-ão a rever e a renegociar os contratos das sociedades de prestação de cuidados médicos e de auxiliares de diagnóstico lá instalados.

A par de tudo isto, há que efetuar obras de reparação e manutenção, muito especialmente no que se refere à ventilação do edifício, obras estas que poderão atingir os 50.000,00€.

VIII – Recursos Humanos

A Misericórdia deverá ter, em 01 de janeiro de 2018, 137 funcionários assim distribuídos:

Estabelecimento	N.º de funcionários
Serviços Administrativos	6
Internato N.ª. Sr.ª. da Conceição	15
Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	39
Centro Infantil de Matosinhos	38
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	26
Unidade de Diagnóstico	3
Centro de Dia	4
Obras e Jardins	6
TOTAL	137



Durante o ano de 2017, até à elaboração do presente orçamento, não foi admitido nenhum funcionário, sendo que cessaram funções dois funcionários.

Este quadro de pessoal, que é excedentário para as necessidades atuais, deixará de o ser logo que entrem em funcionamento as cinco salas de creche (três no Jardim de Infância, Creche “O Paraíso” e duas no Centro Infantil de Matosinhos), bem como se inicie o serviço de apoio domiciliário, aliado às situações de reforma que, entretanto, se vão verificando.

Poderá vir a verificar-se uma de outra situação de extinção de um ou outro posto de trabalho, se a reestruturação de algum estabelecimento ou serviço impuser.

É, naturalmente, um setor que tem que ser tratado com o maior cuidado, sendo que as pessoas têm que ser tratadas como pessoas e a subsistência de muitas famílias depende do salário que um dos seus membros auferem na Misericórdia.

IX – Investimentos

1. A reformulação do projeto para o Lar de Terceira Idade e a sua aprovação por parte da Câmara Municipal verificar-se-á durante o ano de 2018.

Será também em 2018 que haveremos de lançar a primeira pedra, ou seja, que se iniciará a sua construção.

Esta importante obra para a nossa Misericórdia e, essencialmente, para toda a população do Concelho de Matosinhos, deverá importar, segundo cálculos provisórios, em cerca de 2.800.000,00€.

Para a sua construção esperamos conseguir um financiamento bonificado dentro dos próximos apoios comunitários, cujas candidaturas se prevê que abram em janeiro de 2018.

Não temos conhecimento ainda de grandes pormenores, designadamente se haverá ou não apoios a fundo perdido.

De qualquer maneira, o financiamento necessário e as garantias a prestar serão objeto de proposta a apresentar a esta Assembleia.

Continuaremos com a “Campanha do Tijolo”, onde desenvolveremos várias atividades para angariação de fundos para esta obra, como já o vimos fazendo em 2017. Com a realização de um jantar solidário. Com os donativos obtidos no âmbito desta “Campanha do Tijolo” foram angariados 3.807,50€.



2. A generalidade dos nossos imóveis encontram-se em mau estado de conservação e alguns bastante degradados.

Têm que ser criadas condições para que, no futuro, a Misericórdia tenha uma situação sustentável, com rendimentos que permitam desenvolver ações dentro das 14 Obras de Misericórdia, que constituem o seu objeto e a sua razão de ser.

Entre estes imóveis degradados, sem qualquer ocupação rentável e insuscetíveis de serem arrendadas, encontra-se o prédio situado na Rua Brito Capelo, em Matosinhos, (onde no rés-do-chão esteve instalado durante muitos anos a “Casa Tony”) e as casas situadas na Rua de Vila Franca, em Leça da Palmeira.

Ambos os prédios têm uma situação excelente e poderão ser reconvertidos para habitação, sendo que o prédio da Rua Brito Capelo poderá vir a ter até doze habitações e o da Rua de Vila Franca até seis habitações.

O financiamento para estas obras poderá ser obtido através de programas que têm por objeto a recuperação de imóveis para a sua colocação no mercado de arrendamento, tendo como condição de aprovação que o empréstimo seja pago com as rendas a gerar pelos mesmos prédios durante 15 anos.

É claro que todas as rendas destes prédios têm que ser alocadas ao pagamento do financiamento.

Nesta situação não será criada qualquer obrigação que onere o orçamento.

Depois de aprovados os projetos de recuperação pela Câmara Municipal e negociados os necessários financiamentos, serão estas e as adequadas garantias submetidas a esta Assembleia-geral para discussão e votação.

3. As rendas recebidas pela Misericórdia constituem uma fonte significativa dos seus rendimentos, representando cerca de 20% do orçamento.

No entanto, para que a situação se possa manter e aumentar há que proceder à conservação dos respetivos imóveis.

É aceite como normal que nesta conservação, quer ordinária, quer extraordinária, se aplique entre 10% a 20% das rendas.

Dentro disto, o presente orçamento prevê uma verba de 60.000,00€ a ser aplicado em grandes reparações, muito especialmente na substituição de telhados.



4. Há equipamento dos diversos estabelecimentos que ultrapassa, em muito, a sua vida útil. Ter-se-á, por isso, que ir substituindo, designadamente, fogões, máquinas de lavar e outros eletrodomésticos.
- Da substituição resultará também uma economia em consumo de energia elétrica, uma vez que estes novos equipamentos têm menor consumo.
- Para estas substituições prevê-se uma verba de 10.000,00€.

X – Orçamento de exploração para 2018

Pressupostos – CUSTOS

Conta 61 - Custo das existências vendidas e consumidas.

Os custos foram estimados tendo por base os movimentos reais efetuados até 30 de Setembro de 2017, sem qualquer tipo de aumento considerado para inflação ou alterações fiscais, uma vez que com o sistema de controlo de custos e os critérios implantados em 2017, principalmente no consumo dos “Géneros Alimentícios”, se irá conseguir atingir os valores orçamentados para 2018.

Conta 61	Valor
61.1 – Mercadorias	1.250,00€
61.2 – Matérias-primas (géneros alimentícios)	126.037,34€
61.4 – Materiais de consumo (farmácia)	1.174,97€
TOTAL	128.462,31€

Conta 62 - Fornecimentos e serviços de terceiros

Foram estimados de igual forma os custos com esta rubrica, procedendo-se a alguns ajustes previsíveis nalgumas contas, nomeadamente nas de subcontratos, trabalhos especializados, conservação e reparação e energia.

Conta 62	Valor
62.1 – Subcontratos	13.729,73€
62.2 – Trabalhos especializados	118.123,10€
62.3 - Materiais	9.641,28€
62.4 – Energia e fluídos	109.267,43€
62.5 – Deslocações, estadas e transportes	1.436,71€
62.6 – Serviços diversos	66.343,04€
TOTAL	318.541,29€



Conta 63 – Gastos com o pessoal

No tocante a este tipo de gastos, o presente orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações certas e adicionais** - Vencimentos base, subsídios de Férias e de Natal, Subsídio de Alimentação, Isenção de Horário de Trabalho, Abonos de Falhas, Trabalho Noturno, Horas Extras e Subsídios de Substituição de Funções;
- **Encargos sobre Remunerações** - Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,30% e 11,90% sobre as remunerações de trabalhadores normais e trabalhadores com deficiência, respetivamente, destinados à Segurança Social;
- **Seguros de Acidentes de Trabalho** - Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 1,2% da massa salarial;
- **Outros Gastos com Pessoal** – Inclui a rubrica “Medicina no Trabalho”. As previsões efetuadas tiveram em conta o Quadro de Pessoal previsto para 2018, não contemplando qualquer alteração à massa salarial, mantendo-se o valor de referência para o salário mínimo, o atual de 557,00€.

Conta 63	Valor
63.2 – Remunerações do pessoal	1.718.121,30€
63.2 – Subsídios de alimentação	143.634,26€
63.5 – Encargos sobre remunerações (seg. social)	375.495,96€
63.6 – Seguros de acidentes de trabalho	20.617,46€
63.8 – Outros gastos com o pessoal	5.019,96€
TOTAL	2.262.888.94€

Conta 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 30 de Setembro de 2017.

Conta 65 – Perdas por Imparidade

As perdas por imparidade foram calculadas com o valor de 2,50% sobre os valores das mensalidades dos utentes dos nossos estabelecimentos, valor razoável considerando as medidas postas em vigor sobre os valores a receber.



Conta 68 – Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica somente estão incluídos os gastos com Taxas de Organismos Oficiais, Quotizações e Outros Gastos.

Conta 69 – Gastos e Perdas de Financiamentos

Os Gastos Financeiros são resultantes do financiamento bancário à construção da “Unidade de Diagnóstico” ainda em dívida.

Os juros previstos são bastante reduzidos, somente 785,00€, uma vez que o empréstimo inicial de 1.000.000,00€ presentemente só tem amortização de capital, tendo ainda juros o segundo empréstimo com o valor inicial de 250.000,00€.

Na data de 30 de Setembro de 2017 os valores dos empréstimos estão com os seguintes valores:

	Valor inicial	Valor atual
1º Empréstimo a 12 anos	1.000.000,00€	438.108,99€
2º Empréstimo a 10 anos	250.000,00€	48.061,17€
Totais	1.250.000,00€	486.170,16€

Gastos Administrativos

Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afetação foi efetuada, tendo por base uma chave de imputação percentual obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de atividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados.

Pressupostos – GANHOS

Conta 71 – Vendas

Perspetivou-se para o ano de 2018 um aumento nas vendas na “Casa dos Milagres” uma vez que a abertura ao público da mesma se passará a efetuar mais assiduamente, nomeadamente aos fins-de-semana, pelo que se prevê um aumento nas vendas de cera, medalhas e terços, livros, etc.



Conta 72 – Prestação de Serviços

Esta componente, que inclui as mensalidades da generalidade das valências, foi perspectivada na base dos valores a realizar no ano escolar de 2017/2018 com as adaptações particulares de cada estabelecimento.

De referir que a valência do Ensino Pré-Escolar dos nossos estabelecimentos de ensino tiveram uma queda bastante significativa no número de crianças, o que ocasiona uma queda nas mensalidades de cerca de 95.000,00€ em relação ao ano de 2017.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com o ISS

À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2018, no que toca às participações por parte da Segurança Social para os acordos firmados.

Assim perspectivou-se, como manda o bom senso, manter os valores reais dos recebidos no ano de 2017.

Os valores dos subsídios dos acordos com a Segurança Social previstos para o ano de 2018 são os seguintes por estabelecimento:

Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	347.130,00€
Centro Infantil de Matosinhos	354.580,80€
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	197.715,60€
Centro de Dia	26.570,40€
Internato N.ª. Sr.ª. da Conceição	336.000,00€
TOTAL	1.261.996,80€

Ministério da Educação

O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para 2017/2018, foi considerado na base dos valores recebidos para 2015/2016, uma vez que à data da elaboração deste documento ainda não foi aberta a candidatura, por parte do Ministério da Educação, correspondente a 2016/2017.



Os valores perspetivados para 2018 são:

Jardim de Infância, Creche “O Paraíso”	40.156,56€
Centro Infantil de Matosinhos	41.788,92€
Jardim de Infância, Creche “Biquinha”	14.906,04€
TOTAL	98.851,52€

Acordo com a Câmara Municipal de Matosinhos

O valor a receber em 2018 referente à ajuda para compensação dos enormes prejuízos do nosso estabelecimento da “Biquinha” no ano de 2017, foi considerado neste orçamento pelo valor de **60.000,00€**, ou seja, igual aos últimos anos.

Legados, doações e donativos

Nesta rubrica estão previstos 37.500,00€ referentes ao rendimento de alguns legados e doações de quinhões hereditários, e ainda de donativos em dinheiro e em espécie.

Conta 78 – Outros rendimentos e Ganhos

Valores previstos para rendas	
Prédios arrendados	538.859,12€
Unidade Diagnóstico	65.894,04€
Cedência de eletricidade	15.000,00€
TOTAL	679.753,16€

Ganhos Administrativos

Imputação dos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afetos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

ANÁLISE AO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O Orçamento para o exercício de 2018 apresenta um **Resultado Previsional negativo de 108.037,09€**, que, comparando com o Resultado **Previsional do Orçamento de 2017**, no valor **positivo de 35.235,78€**, representa um **agravamento negativo de 143.272,87€**.

Globalmente este desvio poderá ser explicado por:



No que diz respeito aos **Gastos**, um aumento bastante significativo de (+) **108.037,09€**, representando cerca de 4% face ao ano anterior, decorrente dos seguintes valores:

Número da conta	Valor
61 – Custos das existências vendidas e consumidas	- 38.776,49€
62 – Fornecimentos e serviços externos	- 30.368,54€
63 – Gastos com o pessoal	+ 192.169,48€
64 - Gastos de depreciação e amortização	- 27.633,27€
65 – Imparidades de dívidas a receber	- 2.420,71€
68 – Outros gastos e perdas	+ 1.420,00€
69 – Juros de gastos suportados	- 430,00€
TOTAL da diferença de gastos em 2018	+ 93.960,47€

Analisando as **variações nos custos** entre os orçamentos de 2018 e 2017, é de referir que o aumento mais significativo de **192.169,48€** verificou-se na rubrica “**Gastos com o pessoal**”, o qual se deve ao facto de em 2017 não terem sido orçamentados com base nas novas tabelas dos vencimentos das “educadoras de infância”, entretanto atribuídas, como retroativos no exercício de 2016.

A diminuição de **38.776,49€** na rubrica “**Custo das existências vendidas e consumidas**” deve-se à implementação em 2017 de um sistema de controlo nos géneros alimentícios, poupando-se nas quantidades e na aplicação de ementas iguais para todos os estabelecimentos, tendo-se igualmente verificado a diminuição de refeições em virtude da redução do número de utentes.

A rubrica de “**Fornecimentos e serviços externos**” apresenta uma diminuição de **30.368,54€** a qual se refere essencialmente a cortes efetuados nalgumas rubricas onde se prevê haver espaço para poupanças.

As restantes variações, positivas e negativas, são aceitáveis na elaboração dos orçamentos de cada ano e têm a ver com alguns acontecimentos pontuais.

No que concerne as rubricas de **Ganhos**, estamos perante a diminuição global dos mesmos, no valor de **49.312,40€**, representando cerca de 2% do valor do ano anterior, decorrente dos seguintes valores:



Número da conta	Valor
71+72 – Vendas e serviços prestados	- 91.901,40€
75 – Subsídios à exploração	+ 31.079,28€
78 – Outros rendimentos e ganhos	+ 9.159,72€
79 – Juros de ganhos obtidos	2.350,00€
TOTAL da diferença de gastos em 2018	- 49.312,40€

Nas diferenças existentes nos **Ganhos** entre os orçamentos de 2018 e 2017, é de referir que, a diferença de **(-) 91.901,40€** na rubrica de “**Prestação de serviços**” se deve essencialmente à significativa diminuição das crianças na valência do Pré-escolar, com relevância no estabelecimento “Paraíso”.

A diferença de **(+) 31.079,78€** na rubrica de “**Subsídios à exploração**” significa essencialmente um aumento dos donativos e afins.

Os **Ganhos** estimados perfazem o valor de **2.679.070,53€**, sendo a sua decomposição:

Vendas	3.650,00€
Prestação de serviços	596.969,05€
Subsídios, doações e legados à exploração	1.456.348,22€
Outros rendimentos e ganhos	619.753,16€
Juros e outros rendimentos similares	2.350,00€
TOTAL DE GANHOS	2.679.070,53€

Os **Gastos** previstos cifram-se em **2.787.107,62€**, tendo a seguinte distribuição:

Custos existências vendidas e consumidas	128.462,31€
Fornecimentos e serviços externos	318.541,29€
Gastos com o pessoal	2.262.888,94€
Gastos de depreciação e amortização	58.586,03€
Perdas por imparidade	13.754,05€
Outros gastos e perdas	4.090,00€
Custos e perdas de financiamento	785,00€
TOTAL DE GANHOS	2.787.107,62€

Resultado líquido previsional	(-) 108.037,09€
--------------------------------------	------------------------



Orçamento de investimento / financeiro

No orçamento de investimentos (estão referidos em pormenor no capítulo anterior nº IX e tal como o mapa de orçamentos para 2018) constam os seguintes: 60.000,00€ a serem aplicados em grandes reparações de edifícios; 10.000,00€ para substituição de fogões, máquinas de lavar e outros eletrodomésticos.

A solvência de compromissos financeiros não afetos à exploração, ou sejam, as amortizações de capital de parte dos financiamentos contraídos junto de instituições bancárias estima-se que atinjam, em 2018, o valor de 102.854,00€.

2. CONCLUSÃO

O ano de 2018 será um ano em que se iniciará uma alteração de rumo, criando as bases para a sustentabilidade necessária para que a nossa Misericórdia possa, no futuro, ter estabilidade e dar cumprimento ao seu objeto.



ÍNDICE DOS MAPAS REFERENTES AO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018

1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado)
2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico)
3. Orçamento de investimentos
4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – creches
5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – pré-escolar
6. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – C.A.T.L.
7. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade
8. Demonstração de resultados previsionais – outros centros e atividades
9. Demonstração de resultados previsionais – gestão patrimonial e administrativa



1. Demonstração de resultados previsionais globais (consolidado)

RENDIMENTOS E GASTOS	2018	2017	Variação	S
Venda e serviços prestados	600.619,05€	692.520,45€	-91.901,40€	(-)
Subsídios à exploração	1.456.348,32€	1.425.269,04€	31.079,28€	(+)
Custo mercadorias vendidas e consumidas	-128.462,31€	-167.238,80€	-38.776,49€	(-)
Fornecimentos e serviços externos	-318.541,29€	-348.909,83€	-30.368,54€	(-)
Gastos com o pessoal	-2.262.888,94	-2.070.719,46	192.169,48€	(+)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-13.754,05€	-16.174,76€	-2.420,71€	(-)
Outros rendimentos e ganhos	619.753,16€	610.593,44€	9.159,72€	(+)
Outros gastos e perdas	-4.090,00€	-2.670,00€	1.420,00€	(+)
Resultado antes depreciação, gastos financiamento e impostos	-51.016,06€	122.670,08€	-173.686,14€	(-)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-58.586,03€	-86.219,30€	-27.633,27€	(-)
Resultado operacional (antes dos gastos financiamento)	-109.602,09€	36.450,78€	-146.052,87€	(-)
Juros de ganhos similares obtidos	2.350,00€	0,00€	2.350,00€	(+)
Juros de gastos similares suportados	-785,00€	-1.215,00€	-430,00€	(-)
Resultado antes de impostos	-108.037,09€	35.235,78€	-143.272,87€	(-)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-108.037,09€	35.235,78€	-143.272,87€	(-)



2. Demonstração de resultados previsionais globais (analítico)

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - CUSTOS E PERDAS	VALORES	
61 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
611 - Mercadorias	1.250,00 €	
612 - Matérias primas-gêneros alimentícios	126.037,34 €	
614 - Materiais de consumo	1.174,97 €	128.462,31 €
62 - Fornecimentos e serviços externos		
621 - Subcontratos	13.729,73 €	
622 - Trabalhos especializados	118.123,10 €	
623 - Materiais	9.641,28 €	
624 - Energia e fluidos	109.267,43 €	
625 - Deslocações, estadas e transportes	1.436,71 €	
626 - Serviços diversos	66.343,04 €	318.541,29 €
63 - Gastos com o pessoal		
632 - Remunerações do pessoal	1.861.755,56 €	
6321 - Remunerações certas	1.718.121,30 €	
6322 - Remunerações adicionais	143.634,26 €	
635 - Encargos sobre remunerações	375.495,96 €	
63511 – Segurança Social - taxa 22,30 %	366.748,48 €	
63512 – Segurança Social - taxa 11,90 %	8.747,48 €	
636 - Seguros acidentes trabalho	20.617,46 €	
638 - Outros gastos com pessoal	5.019,96 €	2.262.888,94 €
64 - Gastos de depreciação e amortização		58.586,03 €
65 - Perdas por imparidade		13.754,05 €
(A)		2.782.232,62€
68 - Outros gastos e perdas		
681 - Taxas (organismos oficiais)	750,00 €	
683 - Quotizações	840,00 €	
6881 - Outros gastos	2.500,00 €	4.090,00 €
(C)		2.786.322,62 €
69 - Custos e perdas de financiamento		
691 - Juros suportados		785,00 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		2.787.107,62 €
Resultado líquido previsional (negativo)		-108.037,09€
		2.679.070,53€



CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS CONTAS - PROVEITOS E GANHOS		VALORES
71 - Vendas		3.650,00 €
72 - Prestação de serviços		
721 - Matrículas e mensalidades de utentes	550.169,05 €	
722 - Quotizações e joias	9.600,00 €	
723 - Outras atividades	3.900,00 €	
725 - Serviços secundários	33.300,00 €	596.969,05 €
75 - Subsídios, doações e legados à exploração		
<u>751 - Setor público administrativo</u>		
7511 - Centro Regional Segurança Social	1.358.848,32 €	
7514/8 - Outros (Câmara Municipal de Matosinhos)	60.000,00 €	
752/8 - Outros setores	37.500,00 €	1.456.348,32 €
(B)		2.056.967,37
78 - Outros rendimentos e ganhos		
787 - Rendas e rendimentos em propriedades investimento	604.753,16 €	
788 - Outros ganhos	15.000,00 €	619.753,16 €
(D)		2.676.720,53 €
79 - Juros e outros rendimentos similares		
791 - Juros obtidos	2.350,00 €	2.350,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS		2.679.070,53 €



3. Orçamento de investimentos

Investimentos previstos	Auto financiamento (a)	Subsídios		Outros financiamentos (b)	Total
		POPH	Outros		
Ativos intangíveis					
Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant p/c ativos intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções (a)	60.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60.000,00 € a)
Equipamento básico (b)	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 € b)
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas e utensílios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equipamento administrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Animais prod, trab, reprodução	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras ativos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant. p/c ativos tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros					
Participações de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Adiant p/c invest financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reembolso de empréstimos anteriores a médio e longo prazo	102.854,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	102.854,00 €
TOTAL	172.854,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	172.854,00 €

(a) - 60.000,00€ - Valor orçamentado para grandes reparações

(b) - 10.000,00€ - Para substituição de alguns eletrodomésticos

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

Desinvestimentos	Valores
Diminuição de investimentos financeiros a médio e longo prazo	0,00 €
Diminuição de ativos fixos tangíveis	0,00 €



4. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – creches

CONTA E DESCRIÇÃO	CRECHE			TOTAL
	PARAISO	C.I.M.	BIQUINHA	
61 - Custo existências vendidas e consumidas	15.701,00 €	12.933,66 €	9.535,50 €	38.170,16 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	12.923,43 €	17.355,83 €	10.630,23 €	40.909,49 €
63 - Gastos com o pessoal	252.031,16 €	216.528,67 €	173.905,69 €	642.465,52 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	900,10 €	1.075,65 €	0,00 €	1.975,75 €
65 - Perdas por imparidade	1.613,00 €	1.438,60 €	1.430,00 €	4.481,60 €
68 - Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos	283.168,69 €	249.332,41 €	195.501,42 €	728.002,52 €
Imputação de gastos administrativos	18.101,10 €	18.101,10 €	17.309,19 €	53.511,39 €
Total de gastos	301.269,79 €	267.433,51 €	212.810,61 €	781.513,91 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72 - Prestação de serviços	64.522,60 €	57.544,30 €	57.177,00 €	179.243,90 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	125.996,80 €	125.996,80 €	120.882,60 €	372.876,20 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos	190.519,40 €	183.541,10 €	178.059,60 €	552.120,10 €
Imputação de ganhos administrativos	2.524,80 €	2.524,80 €	2.414,34 €	7.463,94 €
Total de ganhos	193.044,20 €	186.065,90 €	180.473,94 €	559.584,04 €
Resultado	-108.225,59 €	-81.367,61 €	-32.336,67 €	-221.929,87 €



5. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – pré-escolar

CONTA E DESCRIÇÃO	PRÉ-ESCOLAR			TOTAL
	PARAISO	C.I.M.	BIQUINHA	
61 - Custo existências vendidas e consumidas	21.078,60 €	21.845,66 €	15.557,87 €	58.482,13 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	17.384,03 €	28.161,98 €	14.679,88 €	60.225,89 €
63 - Gastos com o pessoal	362.533,07 €	386.568,38 €	225.877,47 €	974.978,92 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	1.294,75 €	1.434,20 €	0,00 €	2.728,95 €
65 - Perdas por imparidade	2.253,50 €	2.760,80 €	1.611,00 €	6.625,30 €
68 - Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos	404.543,95 €	440.771,02 €	257.726,22 €	1.103.041,19 €
Imputação de gastos administrativos	22.626,39 €	20.363,75 €	21.155,66 €	64.145,80 €
Total de gastos	427.170,34 €	461.134,77 €	278.881,88 €	1.167.186,99 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72 - Prestação de serviços	97.638,10 €	117.932,10 €	64.469,30 €	280.039,50 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	251.322,56 €	252.954,92 €	153.089,04 €	657.366,52 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos	348.960,66 €	370.887,02 €	217.558,34 €	937.406,02 €
Imputação de ganhos administrativos	3.156,00 €	2.840,40 €	2.950,86 €	8.947,26 €
Total de ganhos	352.116,66 €	373.727,42 €	220.509,20 €	946.353,28 €
Resultado	-75.053,68 €	-87.407,35 €	-58.372,68 €	-220.833,71 €



6. Demonstração de resultados previsionais – área de infância – C.A.T.L.

CONTA E DESCRIÇÃO	CATL		TOTAL
	PARAISO	C.I.M.	
61 - Custo existências vendidas e consumidas	2.472,92 €	2.634,03 €	5.106,95 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	2.036,63 €	4.441,35 €	6.477,98 €
63 - Gastos com o pessoal	42.793,98 €	61.901,13 €	104.695,11 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	152,83 €	1.075,63 €	1.228,46 €
65 - Perdas por imparidade	412,00 €	1.207,15 €	1.619,15 €
68 - Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos	47.868,36 €	71.259,29 €	119.127,65 €
Imputação de gastos administrativos	4.525,28 €	6.787,92 €	11.313,20 €
Total de gastos	52.393,64 €	78.047,21 €	130.440,85 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72 - Prestação de serviços	16.479,20 €	48.286,05 €	64.765,25 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	14.087,20 €	21.538,00 €	35.625,20 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos	30.566,40 €	69.824,05 €	100.390,45 €
Imputação de ganhos administrativos	631,20 €	946,80 €	1.578,00 €
Total de ganhos	31.197,60 €	70.770,85 €	101.968,45 €
Resultado	-21.196,04 €	-7.276,36 €	-28.472,40 €



7. Demonstração de resultados previsionais – área de juventude e 3ª idade

CONTA E DESCRIÇÃO	INTERNATO	CENTRO DE DIA	TOTAL
61 - Custo existências vendidas e consumidas	20.682,15 €	4.740,68 €	25.422,83 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	49.296,52 €	9.240,00 €	58.536,52 €
63 - Gastos com o pessoal	209.197,22 €	39.673,39 €	248.870,61 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	334,80 €	1.026,48 €	1.361,28 €
65 - Perdas por imparidade	0,00 €	1.028,00 €	1.028,00 €
68 - Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais sem gastos administrativos	279.510,69 €	55.708,55 €	335.219,24 €
Imputação de gastos administrativos	56.565,92 €	13.575,83 €	70.141,75 €
Total de gastos	336.076,61 €	69.284,38 €	405.360,99 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72 - Prestação de serviços	0,00 €	41.120,40 €	41.120,40 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	343.550,00 €	26.570,40 €	370.120,40 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos	343.550,00 €	67.690,80 €	411.240,80 €
Imputação de ganhos administrativos	7.890,00 €	1.893,60 €	9.783,60 €
Total de ganhos	351.440,00 €	69.584,40 €	421.024,40 €
Resultado	15.363,39 €	300,02 €	15.663,41 €



8. Demonstração de resultados previsionais – outros centros e atividades

CONTA E DESCRIÇÃO	CASA MORTUÁRIA	MUSEU	CULTO	U.DIAGNÓSTICO	TOTAL
61 - Custo existências vendidas e consumidas	0,00 €	0,00 €	1.250,00 €	0,00 €	1.250,00 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	1.853,16 €	5.933,04 €	436,76 €	44.935,15 €	53.158,11 €
63 - Gastos com o pessoal	4.577,82 €	0,00 €	0,00 €	56.270,23 €	60.848,05 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	93,00 €	1.298,40 €	0,00 €	43.508,76 €	44.900,16 €
65 - Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68 - Outros gastos e perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	816,67 €	816,67 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	781,32 €	781,32 €
Totais sem gastos administrativos	6.523,98 €	7.231,44 €	1.686,76 €	146.312,13 €	161.754,31 €
Imputação de gastos administrativos	2.262,64 €	2.262,64 €	2.262,64 €	9.050,56 €	15.838,48 €
Total de gastos	8.786,62 €	9.494,08 €	3.949,40 €	155.362,69 €	177.592,79 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	3.650,00 €	0,00 €	3.650,00 €
72 - Prestação de serviços	3.900,00 €	0,00 €	0,00 €	18.300,00 €	22.200,00 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	0,00 €	750,00 €	0,00 €	0,00 €	750,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80.894,04 €	80.894,04 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total sem ganhos administrativos	3.900,00 €	750,00 €	3.650,00 €	99.194,04 €	107.494,04 €
Imputação de ganhos administrativos	315,60 €	315,60 €	315,60 €	1.262,40 €	2.209,20 €
Total de ganhos	4.215,60 €	1.065,60 €	3.965,60 €	100.456,44 €	109.703,24 €
Resultado	-4.571,02 €	-8.428,48 €	16,20 €	-54.906,25 €	-67.889,55 €



9. Demonstração de resultados previsionais – gestão patrimonial e administrativa

CONTA E DESCRIÇÃO	GESTÃO PATRIMONIAL	GASTOS ADMINISTRATIVOS
	TOTAIS	TOTAIS
61 - Custo existências vendidas e consumidas	0,00 €	30,24 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	24.013,32 €	75.219,98 €
63 - Gastos com o pessoal	84.742,44 €	146.288,29 €
64 - Gastos depreciação e de amortização	3.096,48 €	3.294,95 €
65 - Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €
68 - Outros gastos e perdas	1.846,66 €	1.426,67 €
69 - Gastos e perdas de financiamentos	0,00 €	3,68 €
Totais sem gastos administrativos	113.698,90 €	226.263,81 €
Imputação de gastos administrativos	11.313,19 €	-226.263,81 €
Total de gastos	125.012,09 €	0,00 €
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €
72 - Prestação de serviços	0,00 €	9.600,00 €
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €
75 - Subsídios, doações e legados á exploração	0,00 €	19.610,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	538.859,12 €	0,00 €
79 - Juros, e outros rendimentos similares	0,00 €	2.350,00 €
Total sem ganhos administrativos	538.859,12 €	31.560,00 €
Imputação de ganhos administrativos	1.578,00 €	-31.560,00 €
Total de ganhos	540.437,12 €	0,00 €
Resultado	415.425,03 €	0,00 €

NOTA:



Valores imputados às valências e centros de custo.



Aprovado pela Mesa Administrativa em reunião de 14/11/2017

A Mesa Administrativa

Luís Manuel Figueiredo Branco (Provedor)

Dra. Elvira Maria Cordeiro Augusto Patrício

Armando Fernandes Mesquita

Dra. Maria do Rosário Monteiro Bandeira Marques Lóio

Alberto Pereira Morgado

Dra. Clárisse do Céu Sousa

Cândido Sequeira Pinto Gilvaz